

IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

IMPORTANCE OF WELCOME FOR THE PREVENTION OF CARDIOVASCULAR DISEASES IN PRIMARY HEALTH CARE

João Victor Teixeira de Freitas ¹

Ana Beatriz Souza de Carvalho²

Flávia Maria Costa Sena³

Geórgia Alves Brito Isaiás⁴

Idrys Henrique Leite Guedes⁵

Maria Eduarda Mesquita do Nascimento⁶

Bruna Aderita Cortez de Sena⁷

Resumo: A Atenção Primária à Saúde (APS) é um grande diferencial na prevenção de doenças cardiovasculares, visto que sua

1 Discente do Curso de Graduação de medicina da Universidade Potiguar

2 Discente do Curso de Graduação de medicina da Universidade Potiguar

3 Discente do Curso de Graduação de medicina da Universidade Potiguar

4 Discente do Curso de Graduação de medicina da Universidade Potiguar

5 Discente do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal de Campina Grande

6 Discente do Curso de Graduação de medicina da Universidade Potiguar

7 Docente orientadora. Enfermeira especialista em educação em saúde para preceptores do SUS



eficácia contribui para a diminuição da piora nos problemas de saúde e, conseqüentemente, na hospitalização do paciente. Com base nessa inter-relação, foram incorporadas evidências presentes em bases de dados que correlacionavam o acolhimento realizado na APS com a prevenção de Doenças Cardiovasculares (DCV). À luz dos artigos escolhidos, foram expressas não só as conseqüências de deficiências na APS, como também, os desfechos satisfatórios que ocorrem quando sua dinâmica é bem estruturada e eficiente, construída concomitantemente em princípios que envolvem prevenção de agravos e promoção em saúde, os quais se desenham em resultados expressivos como menores taxas de mortes evitáveis, assim como a diminuição no número de internações por Insuficiência Cardíaca e Acidente Vascular Cerebral.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Doenças Cardiovasculares. Promoção. Prevenção.

Abstract: Primary Health Care (PHC) is a great differential in the prevention of cardiovascular diseases, as its effectiveness contributes to reducing the worsening of health problems and, consequently, in the patient's hospitalization. Based on this interrelationship, evidence from databases that correlated the reception performed in the PHC with the prevention of Cardiovascular Diseases (CVD) was incorporated. In the light of the chosen articles, not only the consequences of deficiencies in PHC were expressed, but also the satisfactory outcomes that occur when its dynamics are well structured and efficient, concomitantly built



on principles involving disease prevention and health promotion, which they draw in expressive results such as lower rates of preventable deaths, as well as the decrease in the number of hospitalizations due to Heart Failure and Stroke.

Keywords: Primary Health Care. Cardiovascular Diseases. Promotion. Prevention.

INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) inclui diversos fatores que podem contribuir concomitantemente para a diminuição das internações, como a abordagem assistencial e longitudinal do paciente, por intermédio da oferta de equipes interprofissionais, suporte terapêutico e políticas e protocolos preventivos e de tratamento (CAVALCANTE et al., 2018).

A grande expansão da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil por meio do Programa Saúde da Família (PSF) demonstrou resultados eficazes na melhoria da saúde da população. A Estratégia Saúde da Família (ESF) pode ser conceituada como a principal estratégia de governo para qualificar a APS no Brasil, possibilitando uma grande variedade de serviços na APS, onde cada equipe é responsável por uma área geográfica local para registrar e monitorar o estado de saúde da população dessa área, de modo a prestar serviços de nível primário e fazer encaminhamentos a outros níveis de atenção, de acordo com a necessidade (CAVALCANTE et al., 2018).

O ingresso aos serviços, a constância da atenção e a eficácia das ações dentro da atenção básica, contribuem para a dimi-



nuição da piora nos problemas de saúde e, conseqüentemente, a hospitalização do paciente. Por outro lado, o alto nível de interação representa os entraves no funcionamento e na cobertura da atenção básica (CAVALCANTE et al., 2018).

Desse modo, apesar do declínio das taxas de Doenças Cardiovasculares (DCV) (CAVALCANTE et al, 2018), ela se mantém como a principal causa de mortalidade em todo o mundo (LIN et al., 2016). Não obstante, o manejo, a gestão e a prevenção de DCV, assim como de outras doenças não transmissíveis, se combinados com diversos recursos encontrados em um sistema eficaz de atenção primária à saúde caracterizam-se como uma importante estratégia para reduzir a carga de DCV em países em desenvolvimento (RASELLA et al., 2014), do mesmo modo que

o aumento de investimentos na APS também contribuem para a diminuição das taxas de mortes evitáveis (GREER et al., 2016).

OBJETIVOS

Diante disso, tendo em vista os altos índices de indivíduos com doenças cardiovasculares e a importância da APS no cuidado integral e longitudinal dos pacientes, a presente revisão sistemática tem o objetivo de associar dados que revelam a importância do acolhimento para a prevenção de doenças cardiovasculares na APS, a partir da análise de produções literárias disponíveis em bancos de dados.

METODOLOGIA

Com o escopo de selecionar os artigos revisados, foram efetuadas buscas nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Co-



chrane Library a partir dos descritores “Primary Prevetion”, “Cardiovascular Diseases” e “International Classification of Primary Care” separados pelo operador booleano “AND”, no qual foi aplicado os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos dez anos e estudos realizados com humanos na base de dados PubMed, e artigos publicados nos últimos 10 anos na BVS e Cochrane Library. Desse modo, com a realização da busca, foram encontrados 44 resultados na plataforma PubMed, dos quais 40 foram excluídos por título, de forma a não contemplarem o tema proposto, e 2 artigos excluídos após leitura completa, por não relacionar-se à APS, restando apenas 2. Na base de dados BVS, 31 artigos foram identificados, dos quais 25 foram retirados pela análise de título e 2 após leitura completa, restando 4 ar-

tigos selecionados. Já na base de dados Cochrane Library, foram encontrados 11 artigos, sendo estes excluídos por não abrangerem os critérios de inclusão. Assim sendo, 6 artigos foram utilizados para compor a amostra final deste estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos 6 estudos examinados, correlacionou-se em todos eles menores taxas de internações e mortalidade por qualificação da atenção primária, incluindo melhorias na estruturação e maior proporção de pessoas atingidas por esse serviço. Tais pontos estão melhor descritos no Quadro 1.



Quadro 1 - Descrição dos artigos selecionados.

TÍTULO	REFERÊNCIA	BASE DE DADOS	RESULTADOS
Increasing trends in admissions due to non-communicable diseases over 2012 to 2017: findings from three large cities in Myanmar.	(SWE <i>et al.</i> , 2020)	BVS	As falhas de identificação e no manejo de hipertensão e diabetes dentro da esfera da atenção primária resultaram em complicações com maiores admissões de domínio hospitalar.
Long-term trends in the incidence, treatment, hospital fatality and subsequent mortality from acute myocardial infarction in the Czech Republic.	(BRUTHANS <i>et al.</i> , 2020)	BVS	A melhoria da prevenção de doenças cardiovasculares na atenção primária e secundária tiveram consequências importantes, não só na redução da ocorrência de IAM, como também proporcionou o decréscimo de mortalidade a longo prazo após IAM.
Factors influencing low-density lipoprotein cholesterol target achievement in primary care - Results from DYSIS China.	(LIN <i>et al.</i> , 2016)	BVS	Estilo de vida é um fator decisivo entre pacientes que estão dentro da atenção primária. Além disso, profissionais bem preparados e uma abordagem longitudinal à pacientes podem reduzir a morbidade e morbimortalidade por DCV.
Impact of primary health care on mortality from heart and cerebrovascular diseases in Brazil: a nationwide analysis of longitudinal data.	(RASELLA <i>et al.</i> , 2014)	BVS	A prevenção primária e a prevenção secundária são imprescindíveis na redução de morbidade e mortalidade por doenças cardiovasculares. Além disso, ações educativas na comunidade e acompanhamento no nível curativo se manifestam como importantes.
Did the Family Health Strategy have an impact on indicators of hospitalizations for stroke and heart failure? Longitudinal study in Brazil: 1998-2013	(CAVALCANTE <i>et al.</i> , 2018)	PubMed	Houve diminuição no número de internações e taxas de mortalidade por IC e AVC, com relação significativa com aumento da proporção de ESF, incluindo abordagem longitudinal, equipe multiprofissional, suporte terapêutico e de tratamento.



<p>County Health Factors Associated with Avoidable Deaths from Cardiovascular Disease in the United States, 2006-2010</p>	<p>(GREER <i>et al.</i>, 2016)</p>	<p>PubMed</p>	<p>As maiores taxas de mortes evitáveis por DCV estão relacionadas com fatores sociais e econômicos, no qual incluem nível educacional e pobreza, taxas de desemprego e crimes violentos. Fatores de risco para DCV - dieta pobre, sedentarismo e tabagismo - se agravam em pessoas com falta de recursos educacionais e econômicos devido a comportamentos de estilo de vida menos saudáveis. Relaciona a necessidade de uma melhoria comportamental e acesso à saúde com redução do uso do cigarro e peso não saudável e aumento do número de médicos por habitantes, assim como maiores investimentos a nível primário, tendo como resultados menores internações por doenças cardiovasculares evitáveis.</p>
---	------------------------------------	---------------	--

A partir da análise do referencial teórico selecionado encontram-se evidências que relacionam o acolhimento realizado na APS com a prevenção de DCV. Nesse sentido, a detecção tardia e as deficiências na APS, como a falta de preparo da equipe e a presença de uma infraestrutura precária, podem levar a complicações relacionadas ao risco de vida no que tange às Doenças

Não Transmissíveis (DNTs), em especial as DCV, foco de estudo do presente artigo (SWE *et al.*, 2020).

Nesse mesmo enfoque, sistemas de atenção primária bem estruturados com foco na prevenção de fatores de risco cardiovasculares e complicações futuras corroboram para redução da morbimortalidade resultante de DCV (BRUTHANS *et al.*, 2020; RASELLA *et al.*, 2014).



Frente a esse cenário, um estudo longitudinal realizado no Brasil entre os anos de 1998 e 2003 demonstrou que a cobertura populacional da ESF é proporcional à redução dos índices de internações e consequentemente de mortalidade, relativamente às doenças cardiovasculares e cerebrovasculares (CAVALCANTE et al., 2018).

Desse modo, ações de promoção e prevenção que visem amenizar os fatores de risco, como o aumento de atividades educativas no corpo social, um melhor acompanhamento e supervisão a nível preventivo (RASELLA et al., 2014), suporte terapêutico (GREER et al., 2016) e abordagem longitudinal do atendimento ao paciente com equipes interprofissionais bem capacitadas (LIN et al., 2016), podem reduzir a morbidade e mortalidade por DCV (CAVAL-

CANTE et al., 2018; RASELLA et al., 2014). Além disso, estudos relatam que maiores gastos com a saúde em nível primário está diretamente relacionado a menores taxas de mortes evitáveis, assim como no número de internações por insuficiência cardíaca e Acidente Vascular Cerebral (AVC), demonstrando eficácia na abordagem da APS (CAVALCANTE et al., 2018).

Ademais, sabe-se que as DCV possuem importantes fatores de risco, que estão intimamente relacionados a hábitos desenvolvidos, como o tabagismo, consumo de álcool (LIN et al., 2016), sedentarismo e alimentação pouco saudável; aspectos que se ligam e estão enraizados a englobamentos educacionais e econômicos. Por consequência, a deficiência em artifícios relacionados à esfera educacional e a esfera econômica se mantém como



fatores decisivos na prevenção de DCV (GREER et al., 2016).

CONCLUSÃO

O acolhimento na atenção primária exerce grande influência nos índices de prevenção às DCV, assim como nas taxas de internações e prognósticos desfavoráveis. Nesse sentido, ações de prevenção e promoção, equipe interprofissional qualificada, atendimento longitudinal, suporte terapêutico eficaz e ampliação dos recursos disponíveis são fatores que estão diretamente relacionados com a diminuição dos fatores de risco cardiovasculares, do mesmo modo em que implicam na melhoria no prognóstico geral e cardiovascular da comunidade.

REFERÊNCIAS

BRUTHANS, J. et al. Long-term

trends in the incidence, treatment, hospital fatality and subsequent mortality from acute myocardial infarction in the Czech Republic. *Biomedical Papers*, 2020.

CAVALCANTE, D. F. B. et al. Did the family health strategy have an impact on indicators of hospitalizations for stroke and heart failure? Longitudinal study in Brazil: 1998-2013. *PLoS ONE*, v. 13, n. 6, p. 1–10, 2018.

GREER, S. et al. County health factors associated with avoidable deaths from cardiovascular disease in the United States, 2006-2010. *Public Health Reports*, v. 131, n. 3, p. 438–448, 2016.

LIN, X. et al. Factors influencing low-density lipoprotein cholesterol target achievement in primary care — Results from DYSIS China. *International Journal of Cardiology*, v. 222, p. 51–56, 2016.

RASELLA, D. et al. Impact of primary health care on mortality



from heart and cerebrovascular diseases in Brazil: A nationwide analysis of longitudinal data. *BMJ (Online)*, v. 349, n. July, p. 1–10, 2014.

SWE, E. E. et al. Increasing trends in admissions due to non-communicable diseases over 2012 to 2017: Findings from three large cities in Myanmar. *Tropical Medicine and Health*, v. 48, n. 1, 2020.

